

**Capítulo 21 - DOI:10.55232/10830012.21**

**OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NA PENITENCIÁRIA  
MAJOR ELDO SÁ CORREA EM TEMPOS DE PANDEMIA:  
A DINÂMICA DO ENSINO APOSTILADO**

**Fabiane Rodrigues da Silva e Ana Patrícia Brito de Carvalho**

**RESUMO:** Com a pandemia de Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, a prática docente teve uma abrupta e urgente necessidade de ser reformulada em sistema apostilado, para conter o mínimo de danos que foram causados ao ensino dos PPL (Pessoa Privada de Liberdade). Partindo do pressuposto de que a educação é um direito inalienável ao ser humano, este relato de experiência tem o intuito de apresentar os desafios encontrados na sistematização do material apostilado dentro da Penitenciária Major Eldo Sá Correa na cidade Rondonópolis, no estado de Mato Grosso. Deste modo, abordaremos sobre a dinâmica de ensino voltada especificamente para os PPL, no qual a aplicação das atividades se dá de maneira mais complexa devido a dinâmica do contexto prisional. Visto que esses alunos são pertencentes da modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos), entendemos que a educação de adultos reflete em uma filosofia específica sobre aprendizagem e ensino, no qual a presença do professor em sala de aula se faz importante para garantir a compreensão do aluno nas disciplinas. Acreditamos na educação como um caminho potencialmente emancipador, por confiar nesse de transformação reafirmamos a sua defesa no âmbito do Estado, ou seja, que a oferta seja pública, gratuita, laica e de qualidade para todos e todas, tendo como objetivo o acesso educacional em todos os âmbitos e circunstâncias. Porém, mesmo com essa problemática das aulas não presenciais, tivemos como resultado uma quantidade expressiva de matriculados neste ano de 2021, dado que as políticas constituídas dentro da penitenciária não possibilitavam o acesso da educação para todos os reeducandos.

**Palavras-chave:** Covid-19, Educação, Dinâmica, Apostilado, Reeducando.

## **INTRODUÇÃO**

A finalidade deste trabalho é ponderar sobre os desafios dos professores na penitenciária Major Eldo Sá Correa em tempos de pandemia, iremos aqui relatar a prática adotada com o novo modelo de ensino apostilado, descrevendo de que maneira esse atendimento aos reeducandos ocorreu nesse novo cenário pandêmico.

Dentre os setores afetados temos a educação tendo que se reestruturar, para tentar obter um resultado menos catastrófico. Sabendo que a figura do professor em sala de aula se faz importante na construção do protagonismo e autonomia do estudante, realizando de forma democrática a troca com o aluno fez-se necessário criar uma maneira de atender essa demanda considerando as particularidades do ensino no sistema prisional.

Faremos essa descrição através do levantamento de dados desde o quantitativo de alunos matriculados, desenvolvimento das apostilas pelos professores, forma de entrega dos materiais de estudo e espaço de fala dos alunos com seus respectivos feedbacks.

## **DESENVOLVIMENTO**

A docência é uma profissão de extrema importância e que requer maior responsabilidade, pois é através do professor que formam-se cidadãos e profissionais em diversas áreas. Historicamente, o modelo tradicional de ensino era voltado apenas ao conteúdo, no qual o aluno agia como ouvinte passivo tendo o professor como o detentor do saber, em um modelo de educação bancária, onde o professor deposita o conhecimento no aluno.

No entanto, houve muitas transformações sociais e tecnológicas no decorrer dos tempos, e com isso os métodos de ensino foram reformulados buscando acompanhar essas modificações que vem acontecendo. Esse novo cenário tecnológico possibilitou que os alunos tivessem outras fontes de informação, além da escola, pois essas ferramentas de ensino trouxeram como via principal a internet e suas inúmeras possibilidades de acesso.

Contudo, é na sala de aula que se constrói o conhecimento através das trocas do professor x aluno, transformando o espaço escolar num âmbito de formação e informação idônea no qual trabalhava-se as necessidades do aluno voltado para sua realidade e o meio no qual ele vive. Com isso os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacional), nos traz que:

Essa função socializadora remete a dois aspectos: o desenvolvimento individual e o contexto social e cultural. É nessa dupla determinação

que os indivíduos se constroem como pessoas iguais, mas, ao mesmo tempo, diferentes de todas as outras. (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: INTRODUÇÃO AOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, p.34)

Em março de 2020, houve uma nova ruptura na forma de ensino até então adotada, por força de decreto em nota técnica da SESP (Secretaria de Estado e Segurança Pública), os professores foram afastados de seu local de trabalho por uma questão de biossegurança, neste momento julgamos que este período de distanciamento seria por apenas 15 dias, logo em seguida veio um longo período de angústia e incerteza. Entendendo que as aulas presenciais iriam demorar mais do que imaginávamos ao seu retorno, veio a celeuma de por onde começar o atendimento ao PPL, visto que esse não tem acesso à internet para dar continuidade aos seus estudos por meio do ensino remoto.

A solução foi trabalhar por meio de material apostilado, onde as apostilas eram elaboradas pelos professores semanalmente em home office contemplando as competências e habilidades correspondentes aos seus respectivos segmentos de ensino e entregues aos alunos através do apoio da pedagoga da unidade prisional que nesse período continuou presencialmente.

O advento do ensino apostilado contribuiu positivamente para o aumento de 15% no número de alunos matriculados dentro do sistema prisional, possibilitando aos recuperandos de toda a unidade ter acesso a educação formal.

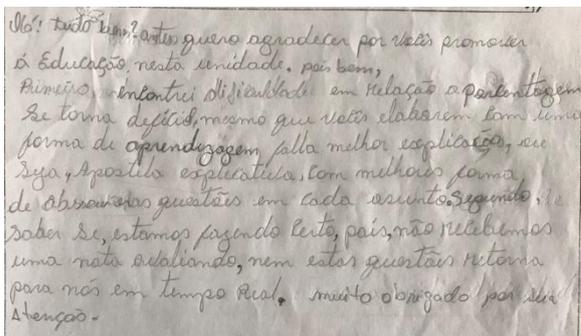
Mas como dialogar de maneira efetiva com esses alunos, sanando dúvidas e atendendo suas necessidades educacionais quando esse era o único contato com o mundo exterior nesse momento? Segundo a teoria de Valentin Volóchinov:

A importância da orientação da palavra para o interlocutor é extremamente grande. Em sua essência, *a palavra é um ato* bilateral. Ela é determinada tanto por aquele *de quem* ela procede quanto por aquele *para quem* se dirige. Enquanto palavra ela é justamente *o produto das inter-relações do falante como ouvinte*. (VOLÓCHINOV, 2017, p.205)

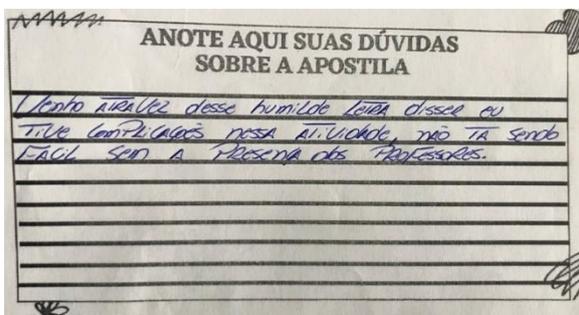
Para atender todas as particularidades, o material foi elaborado com muita cautela, com linguagem simples e de forma narrativa para que a compreensão do aluno fosse alcançada como se estivesse em sala de aula. Adotamos uma dinâmica interna na qual os alunos receberiam as apostilas quinzenalmente, para estudar e praticar, e por ser o único

meio de comunicação com os alunos eles não teriam como sanar possíveis dúvidas. Foi quando depois de esquadrihar mais o processo, foi resolvido abrir um espaço de fala para o mesmo, na própria apostila, onde ele teria um local específico para colocar suas dúvidas sobre o tema tratado, esse espaço de fala retorna ao professor que assim pode fazer um melhor diagnóstico das maiores dificuldades dos alunos e poder trabalhar de maneira mais efetiva nos materiais seguintes, mas devido a este atraso temporal algumas situações ficaram perdidas de modo que, por vezes, a explicação não supria as necessidades dos alunos e quando o feedback era realizado as dúvidas manifestadas já não eram mais as mesmas ou o aluno já não se lembrava da dúvida, fazendo assim com que a explicação se tornasse obsoleta dentro da questão colocada por ele.

Segue abaixo algumas devolutivas dos estudantes, ilustrando de que forma recebemos esse feedback:

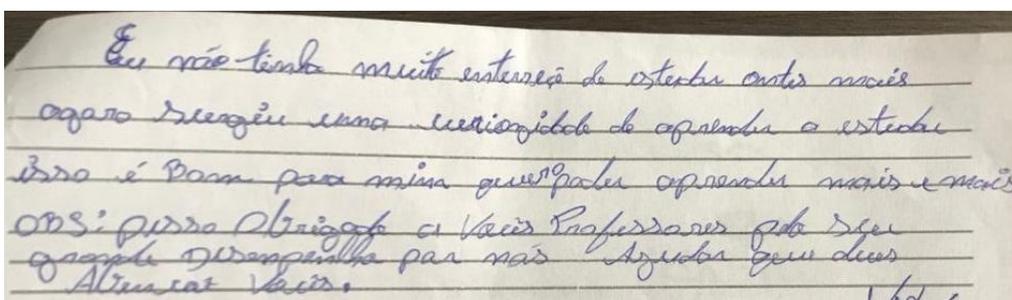


Ola! tudo bem? antes quero agradecer por vcs promover a Educação nesta unidade. pois bem, Primeiro, encontrei dificuldades em relação a porcentagem Se toma de 100, mesmo que vcs elaborarem com uma forma de aprendizagem pela melhor explicação, eu digo, Apostila explicativa, com melhores forma de observação questões em cada assunto, segundo, não saber se, estamos fazendo certo, pois, não recebemos uma nota avaliando, nem estas questões retorna para nós em tempo Real. muito obrigado por sua Atensão.

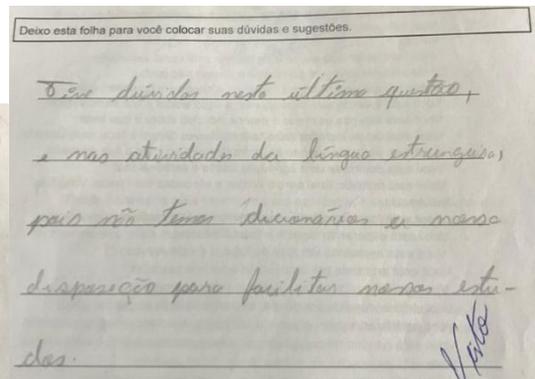
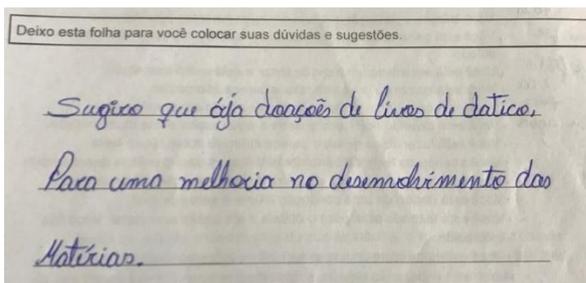
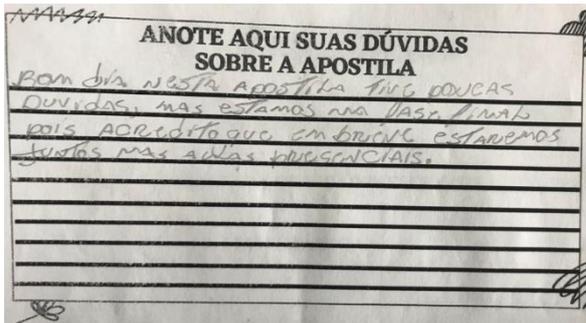
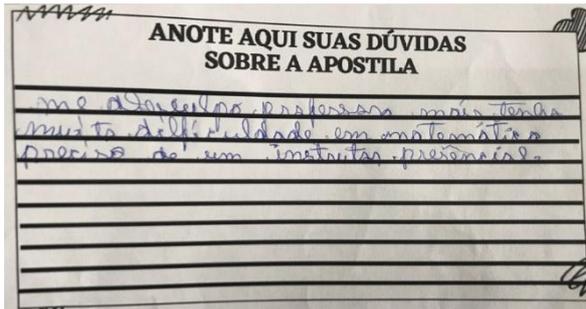


**ANOTE AQUI SUAS DÚVIDAS SOBRE A APOSTILA**

Vendo a parte desse humilde livro disse eu tive dificuldades nessa atividade, não tá sendo fácil sem a presença dos Professores.



Eu não tenho muito interesse de estudar estas matérias agora surgiu uma necessidade de aprender a estudar isso é bom para mim que pude aprender mais e mais  
OBS: muito obrigado a Vários Professores por sua grande dedicação por mais ajuda que deus  
Alunos Vários.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos elementos apresentados de forma ilustrativa e nas informações percorridas no texto, pode-se concluir que os desafios do professor crescem de forma gradativa considerando o contexto em que ele está inserido e mesmo nesse tempo de pandemia nós conseguimos produzir os conteúdos buscando atender as necessidades mínimas do educando.

A experiência vivenciada com o material apostilado nos trouxe vários ensinamentos, pois muitos professores não tinham o domínio com a elaboração do material e tivemos que nos reformular e nos ajudar para que tivéssemos um resultado considerável de aprendizagem, mesmo encontrando alguns percalços. Entendemos a importância da educação na sociedade, e principalmente para o público PPL, visando não

somente os aparatos conteudistas, mas também, mostrando para eles que a educação é transformadora e é uma ferramenta de ressocialização. Sendo assim, concordamos com Paulo Freire, quando afirma que “se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.” (FREIRE, 2000, p. 67).

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

VOLÓCHINOV, Valentim. **Marxismo e filosofia da linguagem**: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

ARROYO, Miguel G.. **Imagens quebradas**: Trajetórias e tempos de alunos e mestres. 8. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.